



EDIÇÃO #01 – Março 2020

O QUE É O BOLETIM IP-UERJ?

É UM PERIÓDICO, NÃO UM LIVRO. AQUI É EDITORIAL

O Curso de Psicologia da UERJ foi criado em 1964, dois anos após ter sido regulamentada a profissão de psicólogo (através da Lei nº 4.119 de 27/08/62). Nesta época, o curso de Psicologia encontrava-se vinculado ao Departamento de Pedagogia da Faculdade de Educação, que por sua vez integrava a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Em 1968, o curso foi transferido para o Instituto de Biologia, onde permaneceu até 1971. Através da Resolução nº 382/1971 do Conselho Universitário, foi instituída uma nova estrutura administrativa e criado o Instituto de Psicologia e Comunicação Social, passando a fazer parte do Centro de Educação e Humanidades. Mas foi somente no ano de 1986, com a Resolução nº 531 do Conselho Universitário, que o Instituto de Psicologia e a Faculdade de Comunicação Social foram desmembrados. (JACÓ-VILELA, 2009).

A missão do Instituto de Psicologia consiste em produzir, aplicar, difundir ideais e conhecimentos, além de abrir espaços na sociedade para o desenvolvimento profissional de psicólogos e pesquisadores do IP da UERJ. Dessa forma, o Instituto está comprometido com a formação profissional de alta qualificação, não se restringindo a qualquer etapa do processo de formação, enfatizando a ética e a responsabilidade social frente ao desenvolvimento dos conhecimentos de psicologia na esfera nacional e internacional.

A partir da necessidade de tornar as ações, pesquisas, ensino, extensão, eventos, entre outras atividades, do Instituto de Psicologia da UERJ mais acessíveis ao público, o BOLETIM-IP pretende permitir que tais atividades tenham mais transparência e visibilidade, complementando as demais ferramentas de comunicação, como Facebook e site, e se torne uma referência em conhecimento e informação.

Nesse contexto, produzir e distribuir um boletim significa estabelecer uma nova forma de comunicação com a comunidade acadêmica, não apenas do Instituto de Psicologia da UERJ. Essa comunicação fortalece os vínculos com os diversos setores e núcleos do Instituto, e proporciona mais reconhecimento e legitimidade interna e externa. Assim, esperamos que o Boletim sirva como um instrumento de transformação que permitirá melhorias na gestão e condução de metas e objetivos comuns entre os diversos atores que compõem o Instituto de Psicologia da UERJ.

Carlos Eduardo Nórté | Comissão de Comunicação do IP-UERJ



PALAVRA DA DIREÇÃO

Ana Jacó e Ricardo Vieiralses

Caros professores, alunos e servidores técnico-administrativos: Esperamos que este primeiro número venha a ser um informativo regular do Instituto de Psicologia. Ele visa, antes de mais nada, que nos conheçamos, saibamos quem somos, o que fazemos. Pretende servir, pois, de canal de comunicação entre os diferentes corpos que habitam as dependências do Instituto de Psicologia da UERJ. Mas pretende nos apresentar também para toda a UERJ e, até mesmo, ir além dela.

Encerramos o documento com nossa proposta de gestão, dizendo: “Confiamos que nós, membros vivos do corpo acadêmico e técnico de nosso Instituto, atravessaremos estes tristes tempos e, fortalecidos, continuaremos a construir uma Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade”. Como meta de nossa gestão que ora se inicia, consideramos que vários passos são importantes, dos quais dois deles estão concretizados neste Boletim: o propósito de transparência, de divulgação do que é feito, do que acontece no IP, por um lado; por outro, o chamado ao compromisso dos diferentes setores que compõem nossa Unidade Acadêmica.

Cumprindo o primeiro ponto, apresentamos o organograma do IP, objetivando dar a conhecer como nossa estrutura é diversificada e como estamos conseguindo sair de um modelo hierarquizado para outro, mais transversal. Em relação ao segundo ponto, a riqueza do material presente neste Boletim mostra como boa parte do IP respondeu à solicitação de se apresentar para nossa comunidade.



Neste sentido, agradecemos ao professor Carlos Eduardo Nobre por ter aceitado o desafio de editar este Boletim. Esperamos que este se torne parte relevante de nosso Instituto, com contribuições frequentes de todos os professores, alunos e servidores técnico-administrativos.

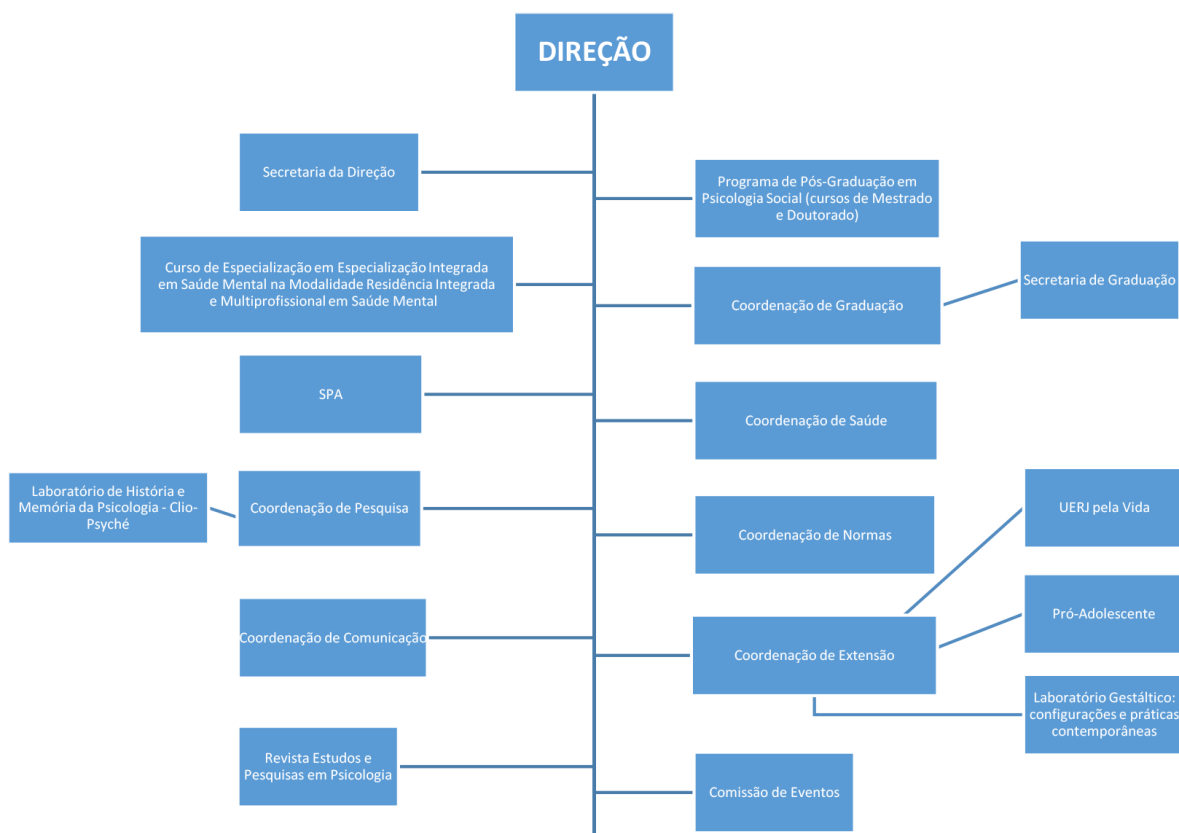
Que o ano letivo de 2020, que se inicia, seja produtivo em nossos afazeres e permita muitos encontros para o bem do Instituto de Psicologia e de nossa Universidade.

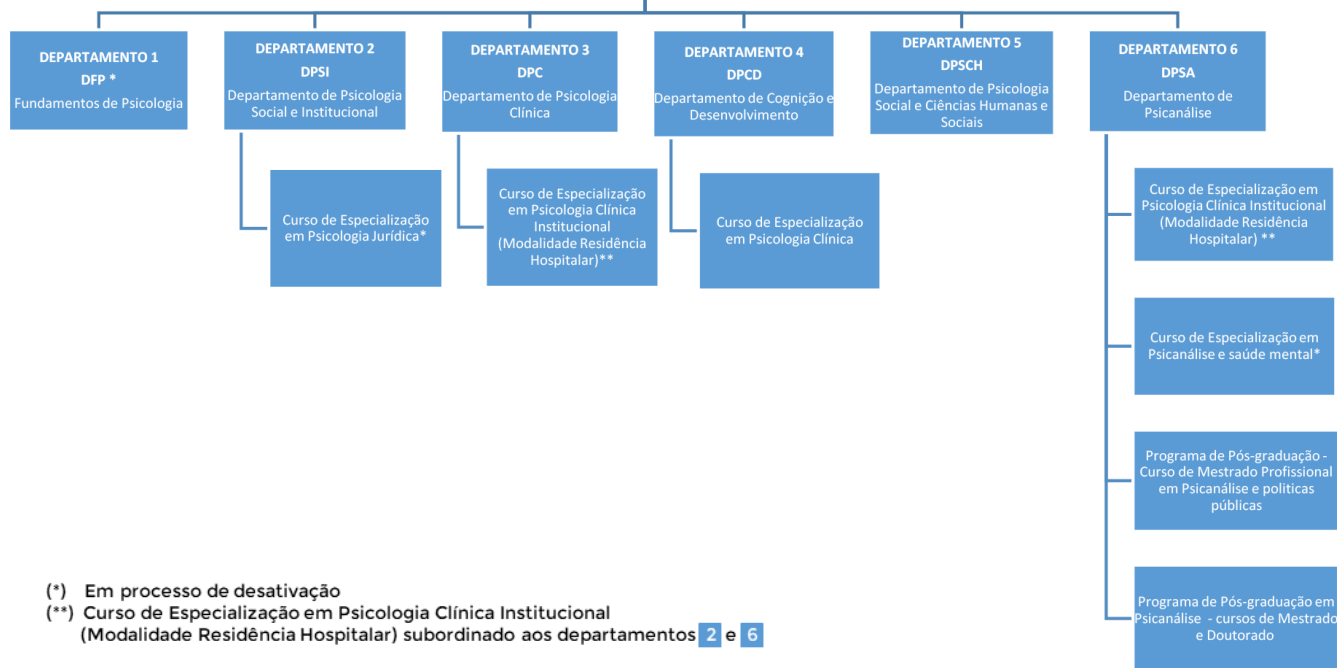
Para darmos início a nossa gestão, programamos, para quarta-feira, dia 11 de março de 2020, uma Aula Inaugural e um Coquetel. A Aula Inaugural terá como conferencista o Prof. Luiz Fernando Dias Duarte (Museu Nacional/UFRJ), com o tema: O conceito de 'influência' na cultura ocidental: uma chave recôndita da constituição do pensamento moderno. Será às 17 horas, no Auditório 93.

O coquetel ocorrerá a partir das 19 horas no Bloco B do 10º andar.

Aguardamos todos!

ORGANOGRAMA IP - UERJ





COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

Coordenador: Prof. Vinicius Darriba

A partir de março de 2020, com a mudança da Direção do IP, não será mantido o modelo atual segundo o qual o/a Vice-Diretor(a) eleito(a) acumula a função de Coordenador(a) do Curso de Graduação. A proposta é de que haja o cargo de Coordenador(a), com mandato de dois anos, independente da Direção do IP. Nesse sentido, foime solicitado pela chapa eleita para a Direção do IP (2020-2024) estar à frente da implantação desse projeto. Um ponto chave é a constituição de uma equipe da Coordenação, composta por professores dos diferentes Departamentos que responderam positivamente ao convite para participar do projeto neste primeiro momento. São eles: a Prof^a. Jimena de Garay, a Prof^a. Vanessa Dordron, a Prof^a. Christina Bastos, o Prof. Vitor Castro Gomes e o Prof. Marcos Brunhari.

Esse(a)s docentes se revezarão de modo a, em cada dia da semana, estarem presentes na Coordenação, que passa a ter espaço físico próprio, na sala 10005/B no horário das 16h30 às 19h30. A equipe também se reunirá semanalmente, às quartas-feiras das 12h30 às 14h30 para discutir as questões relativas ao curso de Graduação. Para tais reuniões poderão ser convidados os diferentes segmentos do IP, dependendo do assunto em pauta. É previsto, ainda, ser implantado ao longo do

próximo biênio um Colegiado do Curso de Graduação com representação da(o)s discentes e da(o)s funcionária(o)s. Tudo isso visa valorizar a discussão coletiva das questões relativas ao Curso de Graduação, para além apenas dos aspectos administrativos. Do mesmo modo, pretende-se que essa discussão possa ser embasada pela vivência concreta do Curso de Graduação por discentes e docentes, o que é viabilizado pela constituição da equipe que será responsável por tal acompanhamento.

Entendemos que o modelo anterior sobrecarregava a Direção do Instituto e o Conselho Departamental com as questões da graduação, ao mesmo tempo em que não permitia a devida apreciação dessas. Convidamos todas e todos, discentes, funcionária(o)s e docentes, a envolver-se nesse projeto de um novo modelo para a Coordenação de Graduação. Com relação a isso, agradecemos desde já a pronta e efetiva adesão de Jimena, Vanessa, Christina, Vitor e Marcos.

PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL

Coordenadora: Prof^a. Anna Paula Uziel
Coordenadora Adjunta: Prof^a. Laura Quadros

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social (PPGPS) da UERJ teve origem no Curso de Mestrado em Psicologia e Práticas Socioculturais, criado em 1991. Com o fim de dois Institutos da Fundação Getúlio Vargas em 1990, o Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) e o Instituto de Estudos Avançados em Educação (IESAE), a UERJ absorveu alguns docentes de suas pós-graduações que vieram consolidar o corpo docente do Instituto de Psicologia (IP), ainda sem pós-graduação e com poucos doutores. Dez anos depois, teve início o Doutorado. O perfil da Universidade mudou e o PPGPS vem absorvendo cada vez mais docentes de diferentes abordagens da Psicologia, o que fez, em 2014, com que deixasse de estar vinculado ao departamento de Psicologia Social e Institucional para estar vinculado diretamente à Direção do Instituto de Psicologia. Mais recentemente, esta mudança gerou um movimento no sentido de torná-lo um Programa de Pós-Graduação em Psicologia. A vertente da Psicologia Social predominante no Programa continua ligada ao pensamento francês e a vocação para a adoção de diversidade de pressupostos epistemológicos e enfoques teórico-conceituais persistiu e se intensificou com o ingresso desses novos professores no quadro. Atualmente, o Programa abarca tradicionais vertentes cognitivas e interacionais, a psicossociologia europeia e as

perspectivas vinculadas às abordagens sócio-históricas e antropológicas. Consolidaram-se a psicologia evolucionista, o domínio da memória social, os estudos da pós-modernidade, a pesquisa em história da psicologia no Brasil e os estudos de gênero. No último quadriênio, vêm ganhando força os estudos em torno da Avaliação Psicológica através da medição do comportamento ao longo do desenvolvimento humano, com contribuições da neuropsicologia, conhecimentos da psicomетria e das teorias de medida em psicologia, bem como os estudos sobre emoções, estudos de mindfulness e, no último ano, começaram os trabalhos de psicologia do esporte. O projeto “Articulações em ciências humanas e sociais: desafios contemporâneos dos direitos humanos na América Latina e Europa”, do Programa integra o Capes PrInt da UERJ, contribuindo para a internacionalização.

O processo seletivo é anual e as etapas são: prova de conhecimento, exame de proficiência em idioma (inglês, francês ou espanhol), projeto e entrevista para o mestrado e o mesmo, com exceção da prova de conhecimento para o doutorado. Atualmente, o Programa reúne 20 docentes entre permanentes, colaboradores e visitantes. Para mais informações acesse o site: www.pospsi.com.br

PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICANÁLISE

Coordenadora: Prof^a. Sonia Alberti
Coordenador Adjunto: Prof. Marcos Eichler

O Programa de Pós-Graduação em Psicanálise do nosso Instituto de Psicologia comemorou seu vigésimo aniversário no ano passado. Tendo iniciado com o Mestrado Acadêmico, teve sua proposta do Curso de Doutorado aprovada pela CAPES em 2007, momento em que montamos a primeira turma de doutorandos. Iniciamos o ano de 2020 com 43 mestrandos e 34 doutorandos; dentre eles, 11 mestrandos já qualificados estão redigindo suas dissertações e 12 doutorandos já qualificados estão produzindo suas teses.

Ao todo, nesses 20 anos de funcionamento, já se formaram em nosso Programa 249 Mestres e 57 Doutores. Nossa proposta baseia-se na concepção, segundo a qual, em Psicanálise, em função de seus princípios metodológicos específicos – introduzidos pela obra de Sigmund Freud e sustentados pelo ensino de Jacques Lacan –, a clínica não se constitui como lugar de aplicação do saber teórico, mas como lugar de sua produção. Dentre as inúmeras consequências que decorrem dessa concepção, destacamos aquela que concerne à atividade de pesquisa em sua relação com a clínica, pois esta é o lugar, por excelência, de produção do saber psicanalítico, o que determina a metodologia com a qual trabalhamos.

MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICANÁLISE

Coordenador: Prof. Luciano Elia

O Instituto de Psicologia da UERJ é, com efeito, um lugar que conjuga diversidade e rigor. Acolheu, como nenhuma outra unidade acadêmica brasileira da área de Psicologia, toda iniciativa de criação de cursos novos de pós-graduação stricto sensu em nosso campo, mesmo quando confrontado com diferenças que beiram a distinção epistêmica de campos, como é o caso da Psicanálise, cujos operadores, psicanalistas e pesquisadores avançados neste campo específico que é o seu, entenderam muito cedo que, mesmo sustentando suas diferenças, é na área mais ampla da Psicologia e não em qualquer outra que devem procurar acolhimento, diálogo e intercâmbios que tenham a chance de ser frutuosos.

Assim, o Instituto de Psicologia passou a ter, em 2016, um segundo Programa de Pós-Graduação stricto sensu, o Mestrado Profissional em Psicanálise e Políticas Públicas, além do Programa Acadêmico de Mestrado e Doutorado em Psicanálise que já existe desde 1999. O Mestrado Profissional tem vocação inter e transdisciplinar, conta com docentes de outros Departamentos do IP, de outras Universidades (UNIRIO e UFF) e até mesmo de outros campos, como a Faculdade de Direito da própria UERJ.



SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA (SPA)

Coordenação (até janeiro de 2020):
Chefia: Prof^a. Laura Cristina de T. Quadros
Vice-Chefia: Prof^a. Eleonôra Torres Prestrelo

Coordenação (a partir de março de 2020):
Chefia: Prof^a. Heloisa Ferraz
Vice Chefia: Prof^a. Ingrid Vorsatz

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da UERJ tem como missão primordial a formação profissional, constituindo-se num espaço de reflexão, aprendizado e prática aos graduandos de psicologia, de acordo com as atividades obrigatórias previstas na regulamentação dessa formação profissional (BRASIL, lei 11.788,2008; CFP, 2013), bem como presta serviços à população em diversas áreas e modalidades. Oferecemos atendimento psicológico, individual e em grupo, em diferentes abordagens, serviços na área organizacional, trabalho, esportes, instituições de acolhimento, sistema prisional, hospital, escolas, orientação vocacional, família etc. Nosso SPA conta, atualmente, com cerca de 32 supervisores dos quais 20 oferecem vagas de estágio a serem realizadas no próprio SPA e 12 oferecem em outras instituições parceiras.

Atualmente são atendidos e acompanhados quase 500 pacientes por mês, dentre os quais a maioria é composta por mulheres em idade adulta. A clientela é oriunda de diferentes áreas programáticas do Rio de Janeiro, além de pessoas vindas de outros municípios. A partir da análise desses dados levantados nos últimos 3 anos foi possível observar a abrangência de nossa unidade, tanto em relação aos diferentes campos de estágio, quanto em relação ao perfil da clientela atendida, tornando possível vislumbrar a importância do serviço como campo de formação e de atenção à saúde mental.

O crescimento da procura pelo serviço e a reestruturação de nossas atividades, com a ampliação do número de psicólogas na equipe, nos permitiu formular em 2019 outras estratégias de acolhimento e organização, visando tanto a ampliação das vagas de estágio, quanto oferecer cada vez mais um espaço de formação qualificada e melhor acolhimento das demandas que nos chegam.

A escuta dessa equipe às situações emergenciais que diariamente convocam cuidado psicológico nos fez refletir sobre a necessidade de projetos que

pudessem atender essa demanda de forma mais ampla, bem como promover uma discussão mais aprofundada acerca das maneiras de acolher as diferentes situações que se apresentam em nosso serviço. Para tal, temos um calendário mensal de inscrições para primeiro acolhimento e um plantão semanal para acolher demandas espontâneas.

Tais propostas emergiram dos enfrentamentos cotidianos e encontram-se ainda em fase de estruturação, mas já se mostram relevantes ao processo de trabalho institucional, além de ampliação do acesso ao serviço. Portanto, o SPA é um espaço comprometido com a tríade aprendizado, acolhimento e cuidado.

Em 2019 passamos por uma reestruturação física fundamental, fazendo com que nosso espaço esteja mais condizente com nossa missão de formar profissionais com olhar cuidadoso e consciência ético-política acerca de nossas diversas práticas em psicologia.

Há ainda que se ressaltar que o SPA conta com o seguinte quadro de servidores técnico-administrativos:

Psicólogas:

Cristiane Esch, Daniele Carli, Naiara Castellar, Samira Goulart;

Técnicos: Manoel S.Ferraz; Cecília Kabarite; Moisés S.de Alcântara.

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

Coordenadora: Prof^ª. Eleonôra Torres Prestrelo

“

É a extensão uma das três funções ou dimensões da universidade que, construída e desenvolvida com propósitos sólidos, academicamente articulados a princípios filosóficos, pedagógicos e científicos, é capaz de expandir o conceito de cidadania, enquanto práxis de uma política comprometida com a transformação social. [...] Trata-se, pois, de uma atividade competente ao fazer acadêmico, indissociada do ensino e da pesquisa científica (Calderón, Peçanha e Soares, 2007, p 10-11)

”

O Instituto de Psicologia tem apresentado, nos últimos anos, crescente e significativa produção extensionista. No presente momento possuímos 04 Programas de Extensão e 42 Projetos de Extensão cadastrados no DEPEXT, conforme lista a seguir:

PROGRAMAS DE EXTENSÃO:

- 1) INTERGERA - Programa de Estudos, Eventos e Pesquisas Intergeracionais (inativo).
- 2) PRÓ-ADOLESCENTE – Programa de Formação de Direitos da Infância e Juventude.
Coordenadora Leila Maria T. de Brito.
- 3) UERJ pela VIDA - Coordenadora: Ana Maria L. Calvo de Feijóo.
- 4) Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas.
Coordenadoras: Eleonôra T. Prestrelo e Laura Cristina de T. Quadros.

PROJETOS DE EXTENSÃO:

- Avaliação da satisfação subjetiva com a vivência escolar e com o processo ensino-aprendizagem dos participantes do Programa de Alfabetização, Documentação e Informação da UERJ (PROALFA-UERJ)- Simone Cagnin;
- COMTextos: Arte e livre expressão na abordagem gestáltica – Laura Cristina de Toledo Quadros;
- AVI Psi- Lugano (Ambiente Virtual de Informação Psi - Lugano)- Celso Lugão;
- Dispositivo Clínico: tecendo redes- Alexandra Tsallis;
- Casa da Árvore – Heloisa Caldas;
- Em Cine - Ciclo de debate – Leila Torraca de Brito;
- Cine Clio-Psyché: cinema e arte como recursos de ensino e divulgação da História da Psicologia – Ana Jacó;
- EncontrAtividade: Trabalho, Gestão e Saúde Mental – Wladimir Ferreira de Souza;
- Espaço de Conversas na Maré: pesquisa e intervenção em cenários contemporâneos - Rosana Rapizo;

Espaço de conversas sobre divórcio e separação conjugal - Rosana Rapizo;

GAPsi - grupos de apoio psicológico - Eleonôra Torres Prestrelo;

Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas - Eleonôra Torres Prestrelo e Laura Cristina de Toledo Quadros;

Laboratório de Fenomenologia e Estudos em Psicologia Clínica Existencial - Ana Maria Calvo de Feijoo;

Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo-Comportamental (LATCC) - Ângela Donato Oliva;

Lugar de palavra: a enfermaria psiquiátrica como dispositivo de sustentação simbólica para os portadores de transtorno mental grave – Ingrid Vorsatz;

Oficina do Discurso – Renata Valentim;

Oficinas de Gênero e Sexualidade nas Escolas - Amana Mattos;

Orientação Profissional de Especialidades Médicas - Lygia Furtado de Mendonça;

O atendimento psicológico como estratégia para reduzir a evasão do curso de Engenharia - Lygia Furtado de Mendonça;

PPHS - Programa de Promoção das Habilidades Sociais de alunos sem fala articulada tendo graduandos em Psicologia como interlocutores – Patricia Lorena Quiterio;

Prática do psicólogo em enfermaria e ambulatório pediátricos: contribuições ao aprimoramento do trabalho multidisciplinar e à humanização na assistência e na formação – Vinicius Darriba;

Prisão e subjetividades – Anna Uziel;

PRODIN – Programa de Desenvolvimento Interpessoal para prevenção do suicídio e promoção de saúde mental no curso de vida – Edna Ponciano;

Programa psicoeducativo para o desenvolvimento saudável na adultez emergente – Edna Ponciano;

Psicologia do Trabalho e Organizacional - ênfase nos processos organizacionais : Orientação ao funcionamento da Empresa Junior do Instituto de Psicologia - Heloisa Helena Ferraz Ayres;

Psicologia do Trabalho e Organizacional - O Jovem e a Iniciação ao Trabalho em uma Perspectiva da Inclusão Social - Heloisa Helena Ferraz Ayres;

Psicoterapia Estratégica – Celso Lugão;

“Socialização e inclusão social – movimento dos grupos sociais” - Campo da Psicologia Social do Trabalho e das Organizações - Heloisa Helena Ferraz Ayres;

Território escola e trabalho em equipe multiprofissional: Psicologia e práticas de saúde na rede do Sistema Único de Saúde - Alessandro Gemino;

Violência, linguagem e corpo na clínica psicanalítica - Heloisa Caldas;

Núcleo de acolhimento ao estudante de psicologia – Adriana Benevides;

Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia - Vanessa Barbosa Romera Leme;

Promoção do desenvolvimento pessoal do psicólogo clínico em formação" – Vanessa Dordron de Pinho;

Clínica do ato suicida – Marcos Brunhari;

Liga Acadêmica de Psicologia e Neurociências (LAPN) – Vitor de Castro Gomes;

GEPSID - Grupo de estudos e pesquisas subjetividades e instituições em dobras – Jimena de Garay Hernandez;

(Re)pensando questões de violência e desigualdade na educação de meninas e meninos - Jimena de Garay Hernandez;

A psicanálise nos campos da saúde e da multidisciplinaridade: prática e transmissão em instituições hospitalares – Vinicius Darriba;

Práticas Integrativas em saúde: construindo parcerias interprofissionais para o cuidado integral e redes de vida saudável. - Claudia Carneiro da Cunha;

Núcleo de Pesquisa e Intervenção em Neuropsicologia (NuPIN)- Carlos Eduardo Lourenço dos Santos Norte;

Boletim Informativo do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Boletim-IP) - Carlos Eduardo Lourenço dos Santos Norte.

Além de participarmos, anualmente, do tradicional evento de extensão “UERJ Sem Muros” e em muitos outros, como a Mostra Regional de Práticas em Psicologia do CRP-05, Congressos, Simpósios, etc., temos participado e sido premiados, com frequência no “Prêmio de Extensão Maria Therezinha do Prado Valladares”, com redações que descrevem as ações de nossos projetos.

A Coordenação de Extensão será composta por um representante de cada Departamento do Instituto de Psicologia, colegas comprometidas (os) com as atividades de extensão de nossa Unidade:

Laura Cristina de Toledo Quadros - DPC
Carlos Eduardo L. S. Norte - DPCD
Marcos Eichler de Almeida Silva – DPSA

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Coordenadora: Prof^ª. Adriana Benevides

A coordenação de pesquisa visa promover a inserção dos alunos em grupos de pesquisa, especialmente os de graduação que estão inseridos, prioritariamente, no pilar do ensino e poucas vezes iniciados a pesquisa.

Pretendemos mapear os alunos já inseridos nos grupos, promover a inserção de novos alunos nas pesquisas em andamento, divulgar, principalmente para professores, editais e possibilidades de financiamento para pesquisa. Incentivar a ida de alunos para congressos, buscando financiamento e possibilidades de intercâmbios em outras instituições.

Nesta perspectiva, informo que a FAPERJ abre, semestralmente, editais para bolsas de iniciação científica. As bolsas são solicitadas pelo professor orientador com grau de doutor e cada orientador poderá ter, no máximo, duas bolsas vigentes. O aluno deve estar matriculado em curso de graduação e estar, no mínimo, no terceiro período, ter coeficiente de rendimento acumulado igual ou superior a sete no ato da inscrição e mantê-lo durante a vigência da bolsa, além de não possuir vínculo empregatício com instituição pública ou privada e, também, não possuir outra fonte de rendimento.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE

Coordenadora: Prof^a. Cláudia Cunha

A nova direção do Instituto de Psicologia propôs a transformação das atividades da Coordenação de Saúde já existente, visando integrar as ações de saúde do Instituto de Psicologia (IP). A principal proposta é a criação de um serviço de psicologia no Hospital Pedro Ernesto (HUPE), um dos principais campos de formação dos estudantes de psicologia e de atuação profissional de psicólogos/as.

A Coordenação pretende articular programas de residência, projetos e ações de saúde ligados ao IP, dentro da perspectiva de atuação em Rede e da criação de linhas de cuidado, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste sentido, serão importantes possíveis parcerias com o PET-Saúde/Interprofissionalidade, iniciativa do Ministério da Saúde que, através de um projeto de caráter interprofissional, permite integrar docentes e discentes de diferentes unidades da UERJ em torno de demandas da área programática 2.2.

Ainda dentro da perspectiva de atuação em Rede, serão realizadas parcerias com a Policlínica Piquet Carneiro (PPC), o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) e o Núcleo de Acolhida ao Estudante (NACE). A Coordenação irá promover reuniões mensais com os profissionais do IP ligados à área da saúde, além de fomentar encontros acadêmicos sobre as atividades desenvolvidas e debates teóricos e metodológicos acerca da Psicologia da Saúde, Hospitalar e Médica. A nova gestão ainda prevê a criação de um internato em psicologia, projeto em discussão.

COMISSÃO DE NORMAS

Coordenadora: Prof^a. Ângela Donato Oliva

A Comissão de Normas Internas do IP (CNIP) é coordenada pela professora Ângela Donato Oliva e contará com as valiosas colaborações de Luiz Fellipe Rocha (doutorando), Luisa Braga Pereira (mestranda), Camila Tomé da Silva (mestranda), Marcelo Leonel Peluso (graduando) e Rodrigo Gabrig Fonseca (graduando). Uma das nossas metas é construir ao longo de 2020 um Manual do Estudante de Psicologia (MEP). A finalidade do MEP é fornecer orientações que ajudem na trajetória acadêmica e institucional dos estudantes que ingressam no Instituto de Psicologia, e disponibilizar diretrizes úteis para cada semestre até o final da formação. Espera-se que o MEP funcione como uma bússola, indicando de forma rápida e objetiva como os estudantes podem obter informações básicas sobre regras de funcionamento, seus direitos e deveres discentes.

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA SOCIAL E INSTITUCIONAL (DPSI)

Chefe: Prof^a. Amana Mattos
Sub-Chefe: Prof^a. Rosana Lazaro Rapizo

O cerne de nosso Departamento, ao se chamar "social e institucional", é a inseparabilidade entre saberes e práticas, entre modos conectados de instituir realidades.

O Departamento considera que toda psicologia é social, tanto porque ela decorre de práticas sociais - discursivas e/ou não discursivas - como porque todo modo de subjetivação - nosso campo de saber/ação - é inevitavelmente social. Desta forma ressaltamos o nexos entre social e institucional que o caracteriza, ou seja, é preciso enfatizar seu intuito de desnaturalizar tudo o que tange à psicologia. Nos sentidos descritos acima, as disciplinas e estágios que constituem a grade no DPSI incluem áreas que tocam as Subjetividade, Famílias, Direito, Saúde, Escola, Grupos, Trabalho, Organizações. Acompanhando a relevância de temas que vêm ganhando visibilidade e que consideramos fundamentais para a formação profissional do graduando, estão incluídas em nossa grade disciplinas que abordam Gênero, Sexualidade, Relações Raciais e Direitos Humanos, mantendo, como dito acima, o nexos entre o social e o institucional.

Nas disciplinas obrigatórias, eletivas e nos estágios constantes do Departamento, procuramos construir um olhar crítico para a Psicologia, seus discursos e práticas e sua inserção na sociedade contemporânea. Acreditamos que uma das marcas importantes no Departamento seja a atuação para o exercício da profissão de formas diversas, porém em qualquer uma delas, pensando em contribuir através de sua prática para menor desigualdade social, para um mundo com maiores possibilidades de expressão e acesso a direitos.

Professores do Departamento:

- Alexandra Cleopatre Tsallis;
- Alice De Marchi Pereira Da Silva;
- Amana Rocha Mattos;
- Christina Pinto Da Silva Bastos;
- Deise Mancebo;
- Heliana De Barros Conde Rodrigues;
- Katia Santorum;
- Leila Maria Torraca De Brito;
- Milton Raimundo Cidreira De Athayde;
- Renata Patricia Forain De Valentim;
- Ronald João Jacques Arendt;
- Rosana Lazaro Rapizo;
- Sonia Elizabete Altoé;
- Wladimir Ferreira De Souza.

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA

Chefe: Prof^ª. Eleonôra Torres Prestrelo
Sub-Chefe: Prof^ª. Laura Quadros
e Prof^ª. Vanessa Dordron

O Departamento de Psicologia Clínica (DPC) abrange disciplinas que envolvem diferentes abordagens da prática clínica, bem como seus desdobramentos em áreas diversas. O Departamento acolhe uma pluralidade de saberes e suas práticas, tais como os relacionados à Gestalt terapia, à Terapia Fenomenológico-existencial, à Terapia Cognitivo comportamental, à Terapia estratégica e à Saúde mental. Seu compromisso atual é com uma formação ética e fundamentada nos diversos modos de exercer a clínica, transcendendo a clássica noção do atendimento individual em consultório, ampliando nosso olhar para o tempo e a realidade em que vivemos. Nessa proposição, alguns desafios despontam, tais como a ampliação do departamento na atuação em áreas da psicologia que nos demandam especial atenção na contemporaneidade, bem como a presença de outras abordagens clínicas na formação do aluno. Atualmente, o DPC possui uma gestão compartilhada pelas professoras Laura Cristina de T. Quadros, Vanessa Dordron e Eleonôra T. Prestrelo, esta última como representante oficial do mesmo. Compõem seu corpo docente os seguintes professores:

- **Alessandro de Magalhães Gemino**, doutor em psicologia pela UFF. Atua nas áreas de intervenção terapêutica, formação profissional e saúde mental;
- **Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo**, doutora em psicoterápicos atuais pela UFRJ. Realiza pesquisas em Clínica psicológica em um exercício do saber-fazer e a Clínica psicológica em situações de Suicídio em diferentes contextos;
- **Ariane Patricia Ewald**, doutora em comunicação e cultura pela UFRJ. Atua na perspectiva da psicossociologia de Jean-Paul Sartre. Estuda inter-relação psicologia e literatura, cultura do consumo, fenomenologia social, cidade e modernidade;
- **Celso Lugão da Veiga**, mestre em psicologia social pela FGV. Especializações em psicologia clínica e hospitalar. Estudos e práticas na área da terapia estratégica, psicologia clínica e hipnologia, tanatologia (morte, luto e separações) e processos dissociativos;
- **Eleonôra Torres Prestrelo**, doutora em psicologia pela UFF. Atua na clínica gestáltica individual e em grupos, além de desenvolver pesquisas e práticas relativas à afirmação do conhecimento sensível e ao acolhimento do sofrimento universitário e suas narrativas;
- **Laura Cristina de Toledo Quadros**, doutora em psicologia social pela UERJ. Atua na clínica gestáltica de crianças, jovens e adultos, desenvolvendo pesquisas relativas a versões de sofrimento na contemporaneidade entre jovens, mulheres e pessoas em situação de refúgio;
- **Vanessa Dordron de Pinho**, doutora em psicologia social pela UERJ. Atua na área de psicologia clínica em terapia cognitivo-comportamental com interesse nos temas: habilidades de interação social, empatia, perdão, resiliência, autorregulação emocional, e Terapia do esquema.

DEPARTAMENTO DE COGNIÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Chefe: Prof^ª. Simone Cagnin
Sub-Chefe: Prof^ª. Patrícia Lorena Quiterio

O Departamento de Cognição e Desenvolvimento do Instituto de Psicologia da UERJ, antigo Departamento de Fundamentos de Psicologia, congrega disciplinas obrigatórias e eletivas, estágios, projetos de pesquisa e de extensão com ênfase, em especial, em processos cognitivos e de desenvolvimento, como o título sugere. De modo complementar, congrega disciplinas, estágios e projetos que abordam processos socioemocionais e educacionais, métodos e medidas em psicologia, bem como disciplinas e práticas que se situam na interface com as Neurociências, como Neuropsicologia da Cognição Humana e outros conhecimentos relacionados à Psicologia do Esporte, Avaliação Psicológica, Habilidades Sociais, dentre outros, que, por sua vez, refletem a diversidade de enfoques, teorias e intervenções empíricas, institucionais e clínicas que expressam a multiplicidade de saberes que caracteriza a psicologia contemporânea. O atual quadro de professores do Departamento é composto pelos seguintes nomes:

- Adriana Benevides Soares;
- Alberto José Filgueiras Gonçalves;
- Angela Alfano de Campos (atualmente licenciada);
- Angela Josefina Donato Oliva;
- Carlos Eduardo Lourenço dos Santos Norte;
- Deise Maria Leal Fernandes Mendes;
- Edna Lucia Tinoco Ponciano;
- Heloisa Gonçalves Ferreira;
- Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota;
- Patrícia Lorena Quitério;
- Sabrina Savegnago;
- Simone Cagnin;
- Vanessa Barbosa Romero Leme ;
- Vitor de Castro Gomes.

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA SOCIAL E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (DPSCH)

Chefe: Prof. Ricardo Vieiralves de Castro
Sub-Chefe: Prof^a. Claudia Cunha

O Departamento de Psicologia Social e Ciências Humanas e Sociais (DPSCH) visa por em diálogo os conhecimentos das ciências humanas e sociais, afirmando a dimensão do social na construção da realidade e experiência humana. Seus projetos de pesquisa, extensão e estágio relacionam os saberes psicológicos, sociológicos, antropológicos e históricos, buscando desnaturalizar determinadas práticas sociais e institucionais.

As disciplinas teóricas, os estágios e as ações extensionistas do DPSCH, centradas na dimensão social dos saberes e práticas psicológicas, abrangem a temática das representações sociais, as matrizes do pensamento psicológico, as perspectivas sociológicas e antropológicas na compreensão da relação indivíduo-sociedade e a produção de subjetividades nas instituições de direito, educação, saúde e trabalho, entre outras.

O DPSCH desempenha um importante papel no Instituto de Psicologia ao abordar nas suas disciplinas obrigatórias, eletivas e de estágio, as relações de alteridade a partir dos marcadores sociais da diferença como gênero, cor/raça, geração e classe social, ressaltando o efeito desses marcadores na manutenção das desigualdades sociais e na produção de sofrimento individual e coletivo.

O DPSCH é composto pelos/as professores/as:

- Ana Maria Jacó Vilela;
- Anderson Pereira Mendonça;
- Anna Paula Uziel;
- Claudia Carneiro Da Cunha;
- Filipe Degani;
- Jimena de Garay Hernandez;
- Heloisa Helena Ferraz Ayres;
- Ricardo Vieiralves de Castro.

DEPARTAMENTO DE PSICANÁLISE (DPSA)

Chefe: Prof. Luciano Elia
Sub-Chefe: Prof. Vinicius Darriba

O Instituto também passou por uma reestruturação departamental em 2018, de modo a refletir a atualidade da configuração das suas áreas de estudo e atuação. Criou o Departamento de Psicanálise, único no mundo que se ocupa do ensino de graduação e formação do psicólogo, além dos programas de mestrado e doutorado.

Professores efetivos

- Ademir Pacelli Ferreira;
- Doris Luz Rinaldi;
- Heloísa Fernandes Caldas Ribeiro;
- Ingrid De Mello Vorsatz;
- Ligia Gama E Silva Furtado De Mendonça;
- Luciano Da Fonseca Elia;
- Marco Antonio Coutinho Jorge;
- Marcos Eichler De Almeida Silva;
- Michelle Menezes Wendling;
- Sonia Alberti;
- Vinicius Anciães Darriba.

REVISTA ESTUDOS E PESQUISAS

Editora-chefe: Prof.^a Vanessa Leme

A Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia é um periódico eletrônico do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), criada em 2001. É uma revista quadrimestral e recebe relato de pesquisa, estudo teórico/revisão de literatura, resenha, relato de experiência, tradução e entrevista das áreas de Psicologia Social, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Clínica e Psicanálise e Clio-Psyché. Atualmente, a revista é classificada como A2 no QUALIS da Capes, assim como sua periodicidade encontra-se em dia.

Na revista são bem-vindas reflexões das várias áreas de saber que compõem as Ciências Humanas. Dessa forma, a Comissão Editorial – composta por professores do Instituto de Psicologia da UERJ e da Pós-Graduação (Vanessa Barbosa Romera Leme - editora chefe, Amana Mattos, Ana Maria Jacó Vilela, Deise Maria Leal Fernandes Mendes, Heloisa Fernandes Caldas Ribeiro, Jimena de Garay Hernández, Laura Cristina de Toledo Quadros, Patrícia Lorena) e por dois funcionários (Priscila Caroline Ribeiro Rodrigues e Renato Augusto de Oliveira Neto), pretende estar em consonância com a perspectiva que considera os saberes e fazeres "psi" como um campo interdisciplinar. A revista está alocada no site:

www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/index

Deve-se registrar que a revista se encontra indexada em importantes portais: PEPsic, DOAJ, Redalyc, Clase, Lilacs, Lilacs Express, Latindex, Psycodoc, Iresie, Ulrichs Web e Latinoamericana. Adota a plataforma SEER e as normas da APA (American Psychological Association), como meios de ampliar a interação com os usuários. A revista é signatária da San Francisco Declaration on Research Assessment (DORA), um conjunto de recomendações que visa melhorar as maneiras pelas quais a produção científica é avaliada por agências financiadoras, instituições acadêmicas e outras partes.

Por fim, trabalhamos em equipe para a manutenção do compromisso da revista com a sua periodicidade, apesar dos efeitos da crise política que atinge as universidades públicas. Seguimos resistindo e esperançosos em dar continuidade ao nosso trabalho ético e comprometido com a sociedade em 2020.



ACONTECE NA PSICOLOGIA

Discente Allan Abreu

Espaço destinado a apresentar as principais notícias, eventos, resoluções e atualizações referentes a Psicologia enquanto ciência e profissão dentro do Sistema Conselhos de Psicologia e na sociedade.

CURSOS E EVENTOS

Discente Rachel Bundzman

Informar os cursos e eventos que irão acontecer no Instituto de Psicologia da UERJ, assim como atividades de cunho regional e federal. Além disso, visa ser um espaço de registro (fotografias, entrevistas, depoimentos) de atividades realizadas no IP-UERJ.

ESPAÇO DISCENTE

CAPSI

Por que uma gestão para o Centro Acadêmico?

Gestão Transversalizar

O Centro Acadêmico é uma entidade eleita democraticamente pelos estudantes com o objetivo de representar o corpo discente. Sua responsabilidade é manter com os estudantes um canal direto e permanente de discussões, debates, reuniões e eventos, sejam eles acadêmicos ou de lazer para um fortalecimento estudantil e uma maior apropriação da instituição e dos seus direitos. De forma horizontal e transparente, tem que manter o compromisso de zelar as atividades do instituto no sentido de trazer à tona pautas estudantis para todos os espaços institucionais e, principalmente, reivindicar que essas pautas sejam ouvidas e garantidas.

Por que Transversalizar?

Sabemos que as políticas atuais estão sempre se compondo de promessas diretas que seguem uma ordem progressista. É exatamente isso que nos afasta dos atravessamentos cotidianos que vivemos, pensar em transversalizar significa pensar não em dois pontos que se ligam proporcionando ideia de início/fim - causa/consequência, mas sim de considerar muitas outras circunstâncias de potencial plural que estão presentes nas vidas de todos.

É refletindo sobre a diversidade dos alunos de psicologia da UERJ e toda a bagagem que nós carregamos, que pensamos em não apresentar uma chapa para representar um corpo discente

que almeja propor ideias com finais calculados e redutivos, mas produzir um trabalho que se continue e que se movimente, que se transforme e incorpore novas ideias, novos rostos. O movimento estudantil não acaba, a ocupação dos espaços é necessária para que não seja cortado, limitado ou censurado. Portanto, não seguiremos um caminho reto que nos leve de modo mercadológico a prosseguir em nossa formação acadêmica para ter em mãos nosso diploma. Caminharemos transversalmente.

Somos nove integrantes que nos dividimos em três grupos de trabalho GTs (Financeiro, Político e de Comunicação). O financeiro está composto pelas alunas Ana Clara Bedim 5º período e Caroline Montenegro 5º período. O político por Anna Clara da Rocha 5º período, Caroline Montenegro, Manoella Estrela 8º período, Jamai Cana 10º período, Leonardo Aprígio 8º período e Gabriel Azevedo 8º período. E por fim, o de comunicação é composto por Thyago Azevedo 4º período, Júlia Ribas 4º período, Juliana Andrade 2º período e Leonardo Aprígio. No limite das nossas atribuições, reivindicaremos e lutaremos por cada um de nós para o fortalecimento de nossa unidade e sustentando sempre nossas diferenças.

Estamos sempre em canal direto pelas redes sociais:

Instagram: @capsi.uerj

Facebook: CAPSI UERJ [RESTRITO]

EXPEDIENTE BOLETIM DO IP-UERJ

Coordenação Editorial: Carlos Eduardo Nórté

Edição e Produção de Textos: Comissão de Comunicação IP-UERJ

Revisão, Projeto Gráfico, Desenvolvimento e Diagramação: LCI-FCS-UERJ